

SENHORES!

A estrada hoje aberta ao tráfego comercial e turístico faz parte do plano rodoviário que o Governo Federal adotou e executa. Interessando a economia de tres Estados, de muito er reclamada por milhares de bons brasileiros, como instrumento indispensavel ao seu trabalho, em condições de favorecer o escoamento de produtos de sua industria e de proporcionar maiores facilidades aos viajantes, que necessitam de repouso e de saúde, abandonam temporariamente o caminho da procura destes climas amenos e das virtudes das águas que nascem do seio destas terras abençoadas.

Era justo atender a tais desejos e aumentar a prosperidade destas regiões, outrora intensamente percorridas pelos comboios de mercadorias através da antiga estrada do Imperador, que ligava os sertões de Minas de Goiás ao mar. A ferrovia desfruiu o velho caminho, desvalorizando as zonas por elle cortadas. Agora parcialmente reconstruídas e em condições mais favoráveis, aperfeiçoadas pela técnica moderna, executado segundo estudos mais completos, e o trabalho de aproximar o Brasil do Brasil, prosseguirá com as estradas que se rasgam para percorrer o território em todos os sentidos. Hoje está, amanhã outras de igual porte serão entregues à utilidade pública, até, conclusão das grandes vias projetadas, as linhas-tronco Rio-Porto Alegre e Rio-São Salvador. Assim, o Estado Novo o velho Brasil, o consórcio no regime instituído pela Constituição de 15 de novembro de 1937, irá realizando as aspirações nacionais no tocante ao aparelhamento das vias de comunicação de primeira importância para o progresso do país.

Mas, não é só esse setor que a administração pública executa a vontade do povo e responde aos desejos

Discurso pronunciado pelo Presidente Getulio Vargas na inauguração da Rodovia Areias-Caxambu em 11 de Abril de 1939.

o Brasil. Devemos esperar que o ano de 1939 — o primeiro do quinquênio fixado para a execução do programa orgânico de reorganização da Pátria — seja um ano feliz. Os fatos estão a justificar o augúrio. Começamos com a descoberta do petróleo, acontecimento de excepcional relevância, capaz, por si só, de alterar o eixo econômico do país. Seria a existência de fator decisivo no engrandecimento das nações, aprelhamo-nos para exportar economicamente, para criar, ali onde o foram em outros países, centros de administração pública, próximo ao mar, em terras da gloriosa Bahia, herança da nacionalidade em grande centro industrial, onde abunda o Brasil do combustível, aquilo de que precisa, liberando-se da contingência de importá-lo, o que os custos com superior a trezentos por cento.

Entregue, ainda, ao estudo dos conselhos técnicos, as pesquisas da biologia, as investigações dos economistas, a indústria pesada do ferro, a grande siderurgia, em pouco será realidade, e espero vê-la iniciada no correr deste auspicioso 1939, que assiste também à criação da fábrica de aviões de Lagoa Santa.

Vital: problemas passam, assim, do terreno das conjecturas e dos planos ao terreno prático, e temos a certeza de conseguir, com ferro e combustível nosos, fabricar açoadas para trabalhar a terra; fundir canhões que nos defendam, temperar aço que prote-

se como arautos da democracia e da liberdade, precisamos observar, sob disfarce de raposa, não são eles ursos moscovitas, procurando destruir o que temos de mais sagrado, as bases das nossas instituições: a Pátria, a Religião, a Família.

Essa atitude, tão decidida e viril, não impede o desejo de progresso, egoísmo e egoísmo falta de solidariedade humana. Somos e o mundo inteiro o sabe um povo tradicionalmente acolhedor. Não reuamos a porta aos que a ela balem com intenções honestas e animados do desejo de colaboração. Podem entrar os que queiram engajar-se conosco, acatando nossas leis, dipostas a aqui adquirir escolar de experiência e de boa vontade. Temos espaço para esses amigos vindos de outras terras, nas quais a luta pela vida se tornou difícil. Entre nós e a ajuda é fácil: o solo é fértil, os horizontes largos e os corações magnânimos.

O que queremos é que nos ajudem e nos repletem, pois somos os donos destas extensões ricas que nos legaram os nossos maiores; o que queremos é ocupar o lugar que nos cabe entre as grandes nações do mundo civilizado e admirados pela vontade de tonar-our com o nosso trabalho e os nossos recursos naturais para o bem da coletividade humana.

E aqui, deite interior fecundo, do seio desta gente que é exemplo de salto patético, ergo a minha voz para dizer e as vobres simples, inspiradas de puro amor pelo Brasil.

Edição Brasileira

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Um estadista como ainda não surgira no Brasil

Conferencia pronunciada pelo sr. Marcondes Filho, em novembro de 1939, no Palácio Tiradentes, durante as celebrações culturais promovidas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda em comemoração ao 2.º aniversário do Estado Novo.

UM DEPOIMENTO PESSOAL

Talvez esteja ao traço deste itinerário o segredo da minha escolha e que o egrégio diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda quis colocar, ao lado das brilhantes e superiores preleções dos meus insignes companheiros de tribuna, o depoimento objetivo, sigiloso e franco de quem, num dos mais energicos, constitutivos e, ao mesmo tempo, encantadores recantos do Brasil, é o íntimo obrigatório das classes sociais, precisamente nas horas de incerteza ou de luta, de dor ou de injustiça em que se esguarda a realidade mais de perto e melhor: o depoimento daquele que, para atingir, agora, esta imerecida culminância, se eua da passagem dramática da multidão onde se acolhera, e exsurge da atmosfera onde se movimentam as forças fragmentadas de que se compõe a grande forma nacional.

Por minha vez confesso que, me não podendo olinhar entre os outros, pelas divisões da cultura e da

política, só mesmo desse depoimento seria capaz, porquanto para o fazer me basta a sinceridade, e não por força com eles me igualarei. E porque para isso venho das planícies e das várzeas onde lidam as massas populares, e porque, por menos que pareça, haverá sempre na minha voz o eco das vozes que ouvi, e no meu pensamento o reverberar dos solos humanos palmilhados — é que, entre os diversos temas, gentilmente oferecidos a minha escolha, no programa organizado, eu preferi, desde logo, como título do meu trabalho: "O Senhor Presidente da República".

Não me interessaram de um modo particular as féses jurídicas que ali figuravam, porque venho da multidão e a multidão é intuitiva e eminentemente individualista. Tão individualista que no culto das suas próprias dores, dos tormentos sofridos, foge às abstrações para se fixar numa pessoa concreta, embora fictícia, como o culto das multidões europeias pelo soldado desconhecido.

Da Independência ao Estado Novo

Desta forma, a República federalista foi proclamada a 15 de novembro de 1889, veio ao encontro da aspiração da grande maioria dos brasileiros. As províncias centralizadas do Império e passaram em Estados autônomos. Rápida consulta aos anais da primeira constituinte republicana revela a que extremos pretendia atingir a corrente dos ultra-federalistas. A União brasileira seria simples ficção: nos Estados concentrar-se-iam todos os poderes. As linhas tão só brasis do federalismo constante do anteprojecto do governo, que tivera como seu principal autor o eminentíssimo Rui Barbosa, desviavam-se para a de fronte construção de pequenas pátrias A inteligência, o bom senso e o tato político de algumas figuras da Constituinte evitaram o desastre, e que, entretanto, ficaram algumas a mostrar perigosos, como, por exemplo, o famoso artigo 6.º, que deveria regular a intervenção da União nos Estados, mas que na sua proposta obscurecida foi o moivo dos maiores abusos.

Mas não era apenas o federalismo que caracterizava a Constituição de 1891. Para compreender o que o representou na vida brasileira é necessário expor-lhe o espírito doutrinário e as consequências, boas ou más, da sua aplicação prática no período de tempo que se estendeu até 1937.

Na forma, a primeira Constituição republicana foi um modelo de ela-

za de sítase e de lógica. Na essência, ensinava, como a do Império, embora a fundamental diferença de formas de governo, o liberalismo dominante no século XIX e cujas raízes e encontravam, sobretudo, na Escola de Rousseau e nos princípios da Revolução Francesa. Em si mesma, a liberdade política só pôde marcar da concepção teórica para a realidade prática, como extensão do liberalismo econômico, gerado e desenvolvido pela civilização da máquina e as consequências concentradas capitalistas. O Estado era antes uma entidade negativa do que positiva; cabia-lhe muito mais proibir do que agir.

A Constituição de 1891 reflete nitidamente a ideologia dominante em sua época. Tempera-lhe o individualismo, substância do liberalismo, e a influência do positivismo comunitário. Mas o seu grande e imediato objeto e o encontro na Constituição e o compromisso com que as colônias anglas da América do Norte tinham estruturado a República dos Estados Unidos. Mas secundário foi o influxo da Constituição Argentina.

(Continua)

Exposição Riokai Ohashi



Não é frequente uma Exposição de oleos com tanta homogeneidade como esta do casal japonês Ohashi, ora no salão do Paetz Hotel. Cumprindo u'a missão artística de intercâmbio nippo-brasileiro, os motivos expostos, quasi todos do Japão, vêm representando um ponto de partida para que nos brasileiros compreendamos a alma japonesa, através a pintura.

Riokai Ohashi tomou varias razoes para ser escolhido pe'o (Gajmecho) ou seja o Ministerio das Relações Exteriores do Imperio Japonês: um pintor cheio de fogo e da mais apurada técnica, tendo ao seu lado sua esposa, brasileira, filha do emérito pintor Pereira da Silva, ex-diretor da Escola de Bellas Artes de S. Paulo e evidentemente um nome, Sua e colha para vir ao Brasil não poderia ser

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO DO "NOTÍCIAS DO BRASIL" FORNECIDO PELA AGENCIA TELEGRAPHICA "DOMEL" JAPONESA

melhor: prova-o uma serie de paisagens brasileiras que a inspiração de Riokai Ohashi já nos deu.

Tendo conhecido Portinari e varios outros brasileiros em Paris, tem noções bem esclarecidas sobre o nosso mundo artístico.

Toda a Exposição com os quadros de Riokai e de sua esposa a sra. Helena Pereira da Silva Ohashi reúne cerca de 70 obras. Deitas, chamam-nos a atenção tres oleos de Riokai: "Através da estrada", "Trabalho e sugestiva" — "Amarelas Vermelhas", ob o numero 13; as outras duas já expostas em Paris — "Blanchisseur" — no 15 e "O Sol das Tui Verdes" e a outra "Epice et Tabac" — no Salão "Automne". Esses são trabalhos fortes e de efeitos vivos, principalmente o "Blanchisseur" que é uma pintura de solos, velhos muros, num conjunto bohemio e lyrico onde ha um branco magnificamente conduzido. Assinala-se seu "Castelo de Himeji" que estampa toda a grandeza medieval do Japão feicentista.

O quadro marcante da sra Ohashi é Sem a tremor azulida "Lechapeau de paille d'Italie" — exposto no Salão des Artistes Français em 1933. É uma tela tomada de um quadro original que tem as vibrações de uma sensibilidade de Bunzai e também digno de legião, como expoente de arte moderna. Com mais fino bom gosto ha um quadro velho com flores, cujo nome não nos vem á memoria, que

R. Monteiro & Cia

CASA MATRIZ E ESCRITORIO
Rua 25 de Março, 533
Caixa Postal, 1646 - Telephone, 2-4388 - São Paulo

Casas Filiais:

- Rua José Bonifácio, 43 Esg. Bocayuva Telephone 2-5510
- Rua 14 de Novembro, 12-18 Telephone 2-1781
- Av. Rangel Pestana, 1475 Telephone 2-9-37

Casa Filiais:

- Rua Boa Vista, 199 Telephone 2-3688 Santos
- Rua Gen. Camara, 79 Telephone 5657 Rto de Janeiro
- Rua Urugayana, 106 Telephone 23-5067

● Loja é a maior e a melhor de fora e dentro de São Paulo ● Loja é a maior e a melhor de fora e dentro de São Paulo ● Loja é a maior e a melhor de fora e dentro de São Paulo

YAMASHITA LINE

山下汽船株式會社

往 山彦丸 山月丸 山浦丸
往 山霧丸 山風丸 山浦丸

JOHNSON LINE AGENCIES
Praça da República 22 Telephone 4694 e 5107 Santos
L. FIGUEIREDO & CIA.
Rua Liberato Badurô, 92 - Phone 2-7125 - S. Paulo

移轉廣告

今回中央出張所事務所及其他左記の所へ移轉致しました

事務所	アニアングバウー街一、一三五 電話 四一七三六一
購買部	アニアングバウー街一、一三五 電話 四一七三五八
トマテ販賣部	アニアングバウー街一、一三一 電話 四一七三五二
空箱購買部	アニアングバウー街一、一三一 電話 四一七三五二
鶏卵販賣部	アニアングバウー街一、一三七 電話 四一七三五八
著販賣部	アニアングバウー街一、一四三 電話 四一七三六一

コチア産業組合
中央出張所

Dr. Alarico Franco Caiuby

ADVOGADO E TRADUTOR PUBLICO
Escritorio R. José Bonifácio, 231
3.º and. salas 310/312 - Tel. 2-1137
C. P. 1124 - São Paulo

● 法律事務所 ● 法律事務所 ● 法律事務所

御婦人方に奨める温泉エキス

御婦人病や痔疾になやむ方は家庭で御用温泉エキスを溶かして御用

● 御婦人病や痔疾になやむ方は家庭で御用温泉エキスを溶かして御用